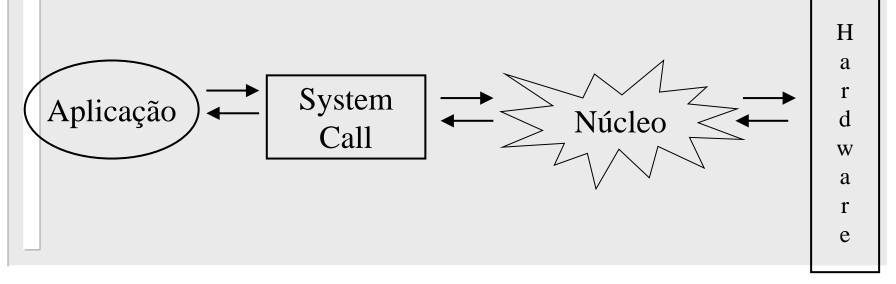
Danton Cavalcanti Franco Junior falecom@dantonjr.com.br

- Sistema Operacional
 - Não é um programa sequencial com início, meio e fim.
 - As chamadas aos eventos (eventos assíncronos) são relacionadas ao hardware ou chamadas do próprio SO.
 - É composto por um conjunto de rotinas que oferecem serviços aos usuários ou outras rotinas.
 - O conjunto de rotinas é chamado de Núcleo do Sistema ou Kernel.

- □ Principais funções do Núcleo:
 - Tratamento de interrupções;
 - Criação ou eliminação de processos;
 - Sincronização e comunicação entre processos;
 - Escalonamento e controle dos processos;
 - Gerência de memória;
 - Gerência do sistema de arquivos;
 - Operações de entrada e saída;
 - Contabilização e segurança do sistema.

- System Calls
 - Há uma grande preocupação em proteger o núcleo;
 - Se o núcleo for danificado, todo o sistema pode ficar inoperante.
 - Sempre que um usuário (ou aplicação) deseja solicitar um serviço do sistema, é realizada uma System Call.
 - System Call, é a porta de entrada entre o núcleo e a aplicação.

- □ System Calls
 - Possuem nomes, parâmetros e formas de ativação (os parâmetros também devolvem o retorno).
 - Cada serviço possui a sua System Call.



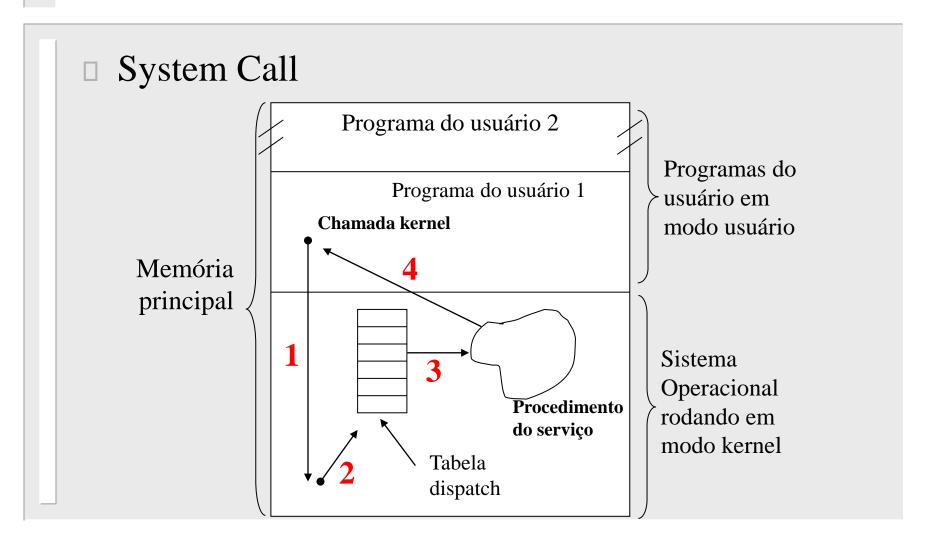
- □ Divisão das System Calls:
 - Gerência de processo;
 - Gerência de memória;
 - Gerência de entrada e saída.

■ Modos de Acesso:

- Certas instruções podem ocasionar sérios danos à integridade do sistema (atualização de um arquivo/disco compartilhado).
- Operações de I/O somente podem ser feitas pelo SO.
- Instruções que violam o sistema: Instruções privilegiadas.
- Instruções sem perigo: Instruções nãoprivilegiadas.

- □ Para executar uma instrução privilegiada há a implementação dos modos de acesso:
 - Modo Usuário: A aplicação só executa instruções não privilegiadas (acesso reduzido de instruções).
 - Modo Kernel: A aplicação tem acesso total ao conjunto de instruções.
- □ Na CPU há um conjunto de bits (registrador especial) que determina se a instrução pode ou não ser executada pela aplicação.

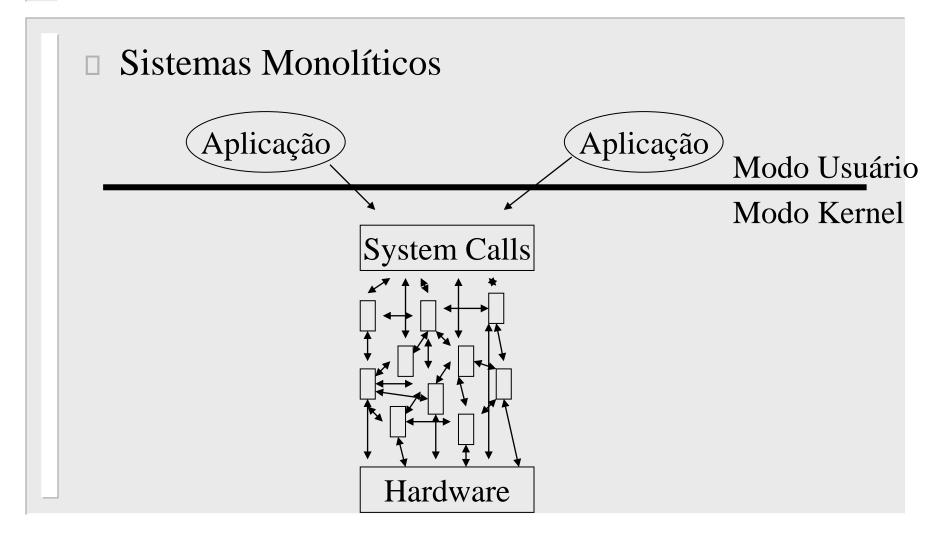
- O Núcleo sempre roda em modo Kernel (gerencia e compartilha todos os recursos).
- □ Procedimento de execução:
 - Requisita operação (System Call)
 - A chamada muda para modo Kernel
 - Processa
 - Retorna para modo Usuário



Sistemas Operacionais

- □ Abordagens no desenvolvimento dos SO:
 - Monolítica
 - Em Camadas
 - Cliente-Servidor

- □ Sistemas Monolíticos
 - Esta organização sugere uma estrutura básica para o Sistema Operacional:
 - □ É a mais comum.
 - □ Tem um conjunto de rotinas que interagem livremente umas com as outras (como se fossem vários procedimentos).

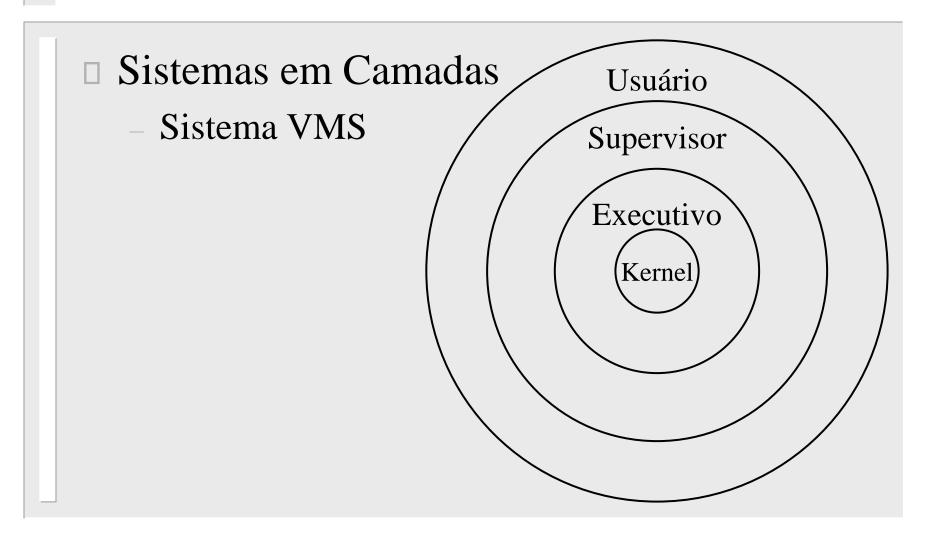


Sistemas Operacionais

- □ Sistemas em Camadas
 - Código é construído em várias camadas ou níveis.
 - Os níveis comunicam-se entre si (somente na sua hierarquia).
 - Ocorre o isolamento das funções do sistema, facilitando a alteração e depuração.
 - Há a proteção das camadas mais internas.

- □ Sistemas em Camadas
 - Sistema MULTICS

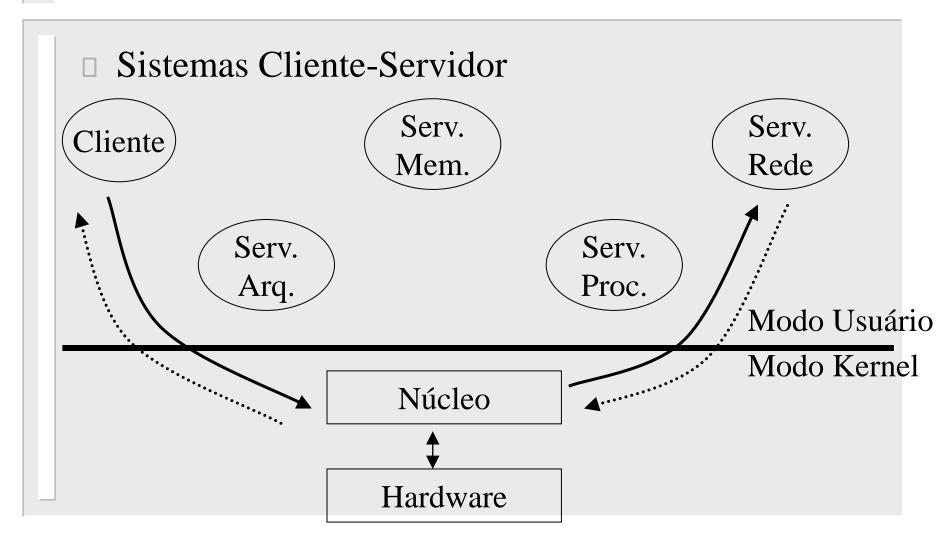
5	Operador
4	Programas do Usuário
3	Entrada/Saída
2	Comunicação
1	Gerência de Memória
0	Microprogramação



Sistemas Operacionais

- □ Sistemas Cliente-Servidor
 - Tornar o núcleo menor e mais simples possível.
 - Divide-se o sistema operacional em processos, onde cada um é responsável por um conjunto de serviços:
 - □ Cliente: solicita um serviço.
 - □ Servidor: responde a solicitação.

- □ Sistemas Cliente-Servidor
 - Um cliente pode ser uma aplicação ou outro componente do sistema.
 - A solicitação do serviço é feita através do envio de uma mensagem ao servidor.
 - A resposta do servidor também é uma mensagem.
 - O núcleo tem a função de realizar a comunicação (troca de mensagens).



Sistemas Operacionais

- □ Sistemas Cliente-Servidor
 - O servidor executa em modo usuário.
 - Se houver erro no servidor, este pode parar sem comprometer o sistema.
 - Isolar as funções do SO em diversos processos dedicados a serviços específicos.
 - Fácil manutenção do SO.

- □ Sistemas Cliente-Servidor
 - Pode ser distribuído
 - Fortemente acoplado
 - Fracamente acoplado
 - Difícil implementação, pois o SO faz acesso direto ao hardware.
 - Geralmente usa-se a combinação Cliente-Servidor/Camadas.

- Máquinas Virtuais
 - Virtualização do hardware
 - Abordagem mais moderna